



EDIÇÃO 002 - OUTUBRO DE 2013

## Parlamentares discutiram denúncias de espionagem dos Estados Unidos



A revelação de que os Estados Unidos espionaram o Brasil e outros países da América Latina por meio de informações disponibilizadas por empresas das áreas de internet e telecomunicações foi o principal tema debatido pela Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI) no segundo semestre de 2013.

O colegiado recebeu o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, o vice-presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Jarbas Valente, e o presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal (SindiTeleBrasil), Eduardo Levy – além de representantes do Google, do Facebook, da Microsoft e do Twitter.

Na ocasião, após intensa pressão dos membros da CCTCI, tanto Paulo Ber-

nardo quanto Jarbas Valente prometeram tomar providências. Enquanto o ministro informou que o governo brasileiro recorrerá à ONU para resolver a questão, o vice-presidente da Anatel propôs-se a cobrar das operadoras de telefonia informações sobre suas atividades.

Já os diretores das empresas de internet garantiram aos parlamentares que não agem à revelia da lei brasileira. Google, Facebook, Microsoft e Twitter também negaram colaborar com o governo norte-americano no repasse de informações sigilosas.

O debate ocorreu a pedido dos deputados federais Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG), presidente do colegiado, Antônio Imbassahy (PSDB-BA), Newton Lima (PT-SP), Sibá Machado (PT-AC), Luiza Erundina (PSB-SP) e Nelson Marchezan Junior (PSDB-RS).

### Palavra do Presidente



Deputado Federal  
Paulo Abi-Ackel - (PSDB-MG)

Ao assumir a presidência da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, pude comprovar, na prática, que o que fazemos neste colegiado é preparar o país para o futuro.

Os temas que por aqui tramitam guardam esta peculiaridade: hoje, parecem bem distantes da população, mas, amanhã, estarão extremamente presentes na vida de qualquer cidadão.

Foi assim ao discutirmos telefonia móvel, banda larga, quando poucas pessoas andavam com celulares ou acessavam internet de alta velocidade... E está sendo assim agora que entra na nossa pauta assuntos como os veículos movidos a eletricidade.

Tal visão de futuro que caracteriza a CCTCI só é possível por um motivo: o alto grau de preparo dos nossos membros, que se esquecem das divergências partidárias para se concentrar no que de fato interessa – o progresso da ciência, o desenvolvimento tecnológico, em suma, o bem da nação.

# Marco Civil da Internet voltou à baila em audiência na CCTCI

**A**guardando votação do plenário da Câmara dos Deputados desde novembro do ano passado, o projeto de lei que institui o Marco Civil da Internet voltou à discussão graças a uma audiência pública promovida pela Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI).

O tema chamou a atenção dos membros do colegiado depois da revelação de que, com o auxílio de empresas da área de internet, os Estados Unidos teriam espionado o Brasil e outros países da América Latina.

O debate na CCTCI expôs as divergências que ainda pairam sobre o tema: de um lado, representantes do governo, dos provedores de conteúdo e da sociedade civil defendendo regras que garantam a neutralidade da rede; de outro, operadoras de telecomunicações, que temem prejuízos comerciais.



## Proibição de transmissão de lutas de MMA também entrou na pauta



**A** transmissão de lutas de MMA pela televisão aberta do Brasil também entrou na pauta de audiências públicas da CCTCI. O tema é objeto de um projeto de lei, de autoria do deputado federal José Mentor (PT-SP).

“A proibição é extremamente necessária. Essas competições representam

um estímulo à violência, sobretudo entre os mais jovens”, argumentou o petista.

Os debatedores que compareceram ao encontro na Comissão de Ciência e Tecnologia, porém, não chegaram a um consenso.

O ex-lutador e deputado federal Acelino “Popó” Freitas (PRB-BA), por

exemplo, defendeu a liberação da transmissão, assim como jornalistas e representantes de confederações esportivas. A crítica ficou por conta de religiosos e profissionais da área de saúde.

### Propriedade intelectual não tem tratamento adequado no Brasil

O Brasil não está preparado para dar conta da crescente demanda por registros de patentes. Essa foi a principal conclusão da audiência pública que a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática promoveu para discutir a situação dos inventos e invenções nacionais.

O requerimento para realização do encontro foi apresentado pelos deputados federais Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG), presidente do colegiado, e Colbert Martins (PMDB-BA). Eles estão preocupados com o tratamento da propriedade intelectual, sobretudo no que tange a projetos nas áreas de informática e telecomunicações.

Presente às discussões, o responsável pela criação do cartão telefônico para orelhão, Nelson Bardini, disse que o inventor brasileiro é uma “espécie em extinção”. Na opinião dele, a inovação tecnológica no país é barrada pelo excesso de burocracia e pelo desinteresse do Poder Público.

## Alcântara Cyclone Space pede ajuda à Comissão de Ciência e Tecnologia

Diretores da Companhia Binacional – Alcântara Cyclone Space (ACS) procuraram parlamentares da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI) para expor ao Parlamento a situação complexa e as demandas do projeto Cyclone-4.

Na reunião, estiveram presentes o presidente da CCTCI, deputado federal Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG), e os dois últimos presidentes do colegiado, Edu-



ardo Azeredo (PSDB-MG) e Bruno Araújo (PSDB-PE).

Também compareceram o Diretor-geral Brasil, Reginaldo dos Santos, e o Diretor-geral Ucrânia, Oleksandr Serdyuk. Os dois países dividem o controle da ACS.

Entre os pleitos, estão a efetivação do repasse dos R\$ 33 milhões remanescentes do Orçamento de 2013 e o início do processo de formalização de empréstimo para recebimento dos recursos necessários para a conclusão do Sítio de Lançamento.

## Plano Nacional de Banda Larga não está avançando



Um dos temas que mais preocupam os parlamentares da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática é o Plano Nacional de Banda Larga (PNBL). Tanto que foi criada uma subcomissão, dentro do colegiado, para traçar um mapa do atual estágio de desenvolvimento do programa.

Quatro audiências públicas foram realizadas para tratar do assunto. Participaram representantes do governo, do setor de telecomunicações e de entidades da sociedade civil.

De acordo com o deputado Antônio Imbassahy (PSDB-BA), que coordena a subcomissão, há uma grande lentidão do governo em fazer com que a internet de alta velocidade chegue às comunidades distantes dos grandes centros.

“Não estamos vendo resultados. E precisamos cobrar, porque recursos públicos estão em jogo”, explicou o parlamentar.

### Código Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação

Embora não esteja tramitando na CCTCI, o projeto de lei que institui o Código Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação tem despertado o interesse dos integrantes da Comissão. O autor da proposição, Bruno Araújo (PSDB-PE), é ex-presidente do colegiado, e o relator, Sibá Machado (PT-AC), um de seus membros mais atuantes.

Atualmente, o texto aguarda parecer da Comissão Especial criada exclusivamente para analisá-lo. No momento, o colegiado ainda está em fase de audiências públicas. A próxima será realizada em Porto Velho (RO), quando serão discutidos os pontos do projeto que impactam a região Norte do país.

# CCTCI terá subcomissão para tratar de publicidade nos meios de comunicação

As proposições legislativas relacionadas à veiculação de publicidade nos meios de comunicação social que tramitam na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI) serão analisadas por uma subcomissão que cuidará exclusivamente desse tema.

O requerimento para instalação do grupo de trabalho foi apresentado pelos deputados federais Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG), Nelson Marchezan Júnior (PSDB-RS), Jorge Bittar (PT-RJ) e Silas Câmara (PSD-AM).

Eles querem debater as cerca de 50 propostas ligadas ao tema que aguardam análise.

Para Paulo Abi-Ackel, presidente da CCTCI, a instituição do novo colegiado levará a um debate mais aprofundado. “Nós queremos que os parlamentares construam uma visão integrada sobre as mudanças sugeridas”.

De um lado, o parlamentar quer assegurar que o público receba informações corretas e adequadas a respeito do tema, evitando-se abusos na construção da mensagem ou veiculação em condições indevidas.



De outro lado, a intenção é garantir o cumprimento, pelos veículos, da função de utilidade pública, preservando-se, porém, o equilíbrio de

mercado e o acesso das empresas de comunicação aos recursos da publicidade em condições comercialmente equitativas.

# Fiscalização das empresas de telefonia é prioridade



A fiscalização sobre as operadoras de telefonia tem sido uma constante na Comissão de Ciência e Tecnologia,

Comunicação e Informática. Como os parlamentares percorrem o interior de seus Estados, recebem frequentes reclamações da população

em relação à qualidade do sinal para telefone celular e internet.

Neste ano, tanto representantes da Agência Na-

cional de Telecomunicações (Anatel), como o vice-presidente da entidade, Jarbas Valente, quanto diretores das principais prestadoras em atividade no Brasil compareceram ao plenário da CCTCI para dar explicações.

Os parlamentares questionaram o porquê de a qualidade do serviço ser tão ruim, principalmente nas localidades mais distantes. Em resposta, as companhias alegaram que estão cumprindo metas traçadas pelo governo para expansão do sinal.

Em breve, novas audiências serão promovidas sobre o assunto. A expectativa é que as conclusões subsidiem as mudanças que os deputados proporão no Código Brasileiro de Telecomunicações.

## Informativo da Comissão de Ciência e Tecnologia

Presidente: Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG)

1º Vice-Presidente: Nelson Marchezan Junior (PSDB-RS)

2º Vice-Presidente: Jorge Bittar (PT-RJ)

3º Vice-Presidente: Silas Câmara (PSD-AM). Telefone: (61) 3216 6452

E-mail: cctci.decom@camara.leg.br

Endereço eletrônico: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cctci>



CÂMARA DOS DEPUTADOS